

DOENÇA EMACIANTE CRÓNICA DOS CERVÍDEOS- QUAL O RISCO EM PORTUGAL?

AUTORES

Madalena Vieira-Pinto¹, Estela Bastos², Nuno Gonçalves-Anjo², Sara Rocha², Luís Figueira³, Ana Matos³, Carla Machado⁴, João Silva⁴, Paula Mendonça⁴, Paulo Carvalho⁴, Paula Tavares⁵, Carla Lima⁵, Anabela Alves¹, Alexandra Esteves¹, Adelina Gama¹, Fernanda Seixas¹, Filipe Silva¹, Isabel Pires¹, Maria Lurdes Pinto¹, Roberto Sargo¹, Leonor Orge^{1,4}, Maria Anjos Pires¹

1. Centro de Ciência Animal e Veterinária (CECAV), Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), Quinta de Prados, 5000-801 Vila Real, Portugal. mmvpinto@utad.pt aalves@utad.pt alexe@utad.pt agama@utad.pt fseixas@utad.pt fsilva@utad.pt ipires@utad.pt lpinto@utad.pt roberto.sargo@gmail.com apires@utad.pt

2. Centro de Investigação e de Tecnologias Agroambientais e Biológicas (CITAB), Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), Quinta de Prados, 5000-801 Vila Real, Portugal. ebastos@utad.pt nuno_anjo@hotmail.com sarafgr98@gmail.com

3. Escola Superior Agrária, Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), 6001-909 Castelo Branco, Portugal. acmatos@ipcb.pt lmftfigueira@gmail.com

4. Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária (INIAV, IP), Avenida da República, Quinta do Marquês, 2780-157 Oeiras, Portugal. carla.neves@iniav.pt joao.silva@iniav.pt paula.mendonca@iniav.pt paulo.carvalho@iniav.pt leonor.orge@iniav.pt

5. Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária (INIAV IP), Polo de Vairão, R. dos Lagidos 4485-655 Vairão, Portugal. paula.tavares@iniav.pt carla.lima@iniav.pt

RESUMO

A identificação da Doença Emaciante Crónica dos Cervídeos (CWD) na Noruega desencadeou a preocupação de que a população de cervídeos na Europa possa estar em risco de desenvolver Encefalopatias Espongiformes Transmissíveis (EETs) e assim representar um potencial reservatório de príões, como ocorre noutras doenças, ameaçando a pecuária e a saúde pública. Em outubro de 2018, teve início um projecto de colaboração (Projecto POCI-01-0145-FEDER-029947 WastingPrionRisk) entre a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), o Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária (INIAV) e o Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) com o objetivo de avaliar o risco de uma potencial ocorrência de CWD em Portugal através de: a) Amostragem de cervídeos de risco para deteção de PrPsc; b) Genotipagem *prnp* em cervídeos e c) Identificação de fatores de risco. Os principais objetivos são: determinar a variabilidade genética do *prnp* na população de cervídeos; definir se há suscetibilidade/resistência genética à CWD; avaliar o risco de exposição da população de cervídeos em Portugal a príões; sensibilização do público-alvo para esta doença.

Até agora, foram colhidas 250 amostras de veados, gamos e corços. Cinquenta amostras já foram submetidas a genotipagem, por amplificação do gene *prnp* (amplicon de 1416 pb correspondente a toda a região codificante incluindo sequências reguladoras). A sequenciação desta região permitirá identificar e caracterizar os polimorfismos, comparando-os com os dados de outros países. A definição deste perfil genotípico é essencial, assim como a pesquisa de PrPsc, como contribuição para delinear o risco de disseminação da CWD em Portugal.

PALAVRAS-CHAVE

príão, cervídeos, *prnp*, encefalopatia espongiforme transmissível